

Diário de Pernambuco
05/11/68

ELEIÇÕES NA OAB/PE

HABEAS ORDEM - A ORDEM DOS ADVOGADOS



PARA PRESIDENTE: PAULO MARCELO RAPOSO

II Amanhã, das 09 as 15 horas, no Clube Português, realizar-se-á a eleição para o Conselho Seccional da OAB, biênio 87/89. Nós, da CHAPA HABEAS ORDEM, encabeçada pelo advogado PAULO MARCELO RAPOSO, temos realizado uma campanha sem abuso do poder econômico. A simplicidade dos meios de divulgação que utilizamos, ao contrário de ser uma demonstração de fraqueza, é um testemunho da confiança que temos em nossa proposta inovadora e democrática. Convocamos todos os filiados da OAB/PE para discutirmos o nosso programa, realizando-se amplo debate em 06/10/86. Convocamos todos os nossos correligionários para discutirmos a formação da chapa, que foi definitivamente composta em reunião de 30/10/86. Não divulgamos listas de adesão, nem tampouco utilizamos o expediente de forjar listas onde constam como nossos correligionários adeptos da chapa adversária. Divergentemente, nossos adversários, em jornal eleitoral de custo inconcebível, divulgou como seus seguidores inúmeros advogados solidários à nossa candidatura, além de incluir pessoas incompatíveis com a advocacia e repetir nomes. Fomos pioneiros quanto à metodologia eleitoral, que se efetivou de maneira o mais amplamente aberta e democrática. Nossos adversários, contrariamente, caracterizaram-se por uma campanha elitista, sem qualquer discussão real do programa e da formação da chapa, dentro de um personalismo que não se conforma com as exigências da sociedade brasileira neste momento constituinte, e, muito menos, com as aspirações dos advogados pernambucanos. Os aspectos pioneiros dos nossos adversários foram o sensível abuso do poder econômico em campanha da OAB/PE e as propostas eleitorais megalomaniacas (p. ex., "o grandioso hospital dos advogados"), o que, temos certeza, será repudiado pelos advogados pernambucanos nas urnas.

Embora lançada pelas bases da corporação, nossa chapa recebeu o apoio de setores tradicionais do mundo jurídico pernambucano, independentemente de qualquer vinculação partidária. Se fizemos um trabalho de conjunto (sem estrelismo) democrático e aberto durante todo o período eleitoral, merecemos a confiança dos advogados pernambucanos no sentido de que faremos uma OAB mais justa, livre e democrática. Nossa chapa, unindo teoria e prática, representa os diversos setores da advocacia pernambucana. Dentro de uma heterogeneidade harmônica, ela é composta dos seguintes advogados: PAULO MARCELO RAPOSO (presidente), JORGE DA COSTA PINTO NEVES (vice-presidente), ANTONIO BRUNO DE AZEVEDO MOREIRA, CLÁUDIO SOUTO MAIOR BORGES, CLOVIS RIBEIRO DO REGO MELO, EDÉCIO ANTONIO KRUPPINCK DE CARVALHO, EVERARDO DA CUNHA LUNA, FERNANDO AUGUSTO LAPA GUIMARÃES, GLÓRIA MARIA PONTUAL DE MORAIS OLIVEIRA, JOÃO MAURÍCIO LEITÃO ADEODATO, JOÃO PINHEIRO LINS, JOSE CARLOS CAVALCANTI DE ARAÚJO, LAURA CÂNDIDA DUBOURÇQ DE BARROS, LIGIA MARIA SOBRAL DORNELAS CÂMARA, LÚCIO FLÁVIO UCHOA REGUEIRA, LUIZ PINTO FERREIRA, MARIA NELLY LIMA RIBEIRO, MARIA ROLLEMBERG BARRETO FREIRE, NADEJE DE SOUZA DOMINGUES, NICODEMUS LOPES PEREIRA, PAULO F. GAMBÔA DA SILVA, PAULO ROBERTO GONÇALVES CASCÃO, ROGERIO NEVES BAPTISTA e URBANO VITALINO DE MELO FILHO.

O que une estes diversos advogados é a convicção de que, além de lutar pelo Estado democrático de Direito e desenvolver o trabalho de disciplinamento profissional, é imprescindível que a OAB se envolva efetivamente, sem preconceitos elitistas, na luta pelos direitos e interesses específicos dos advogados.

Advogados pernambucanos, amanhã, no Clube Português do Recife, contamos com vocês, porque sempre estivemos do seu lado.

J.P.
05-11-86